

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS E TRATAMENTO CIRÚRGICO DA TETRALOGIA DE FALLOUT (TF): REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A Tetralogia de Fallout é uma condição congênita que acomete 0,34/1000 indivíduos neonatais. Ela é caracterizada por quatro condições anatômicas cardíacas, sendo estenose da artéria pulmonar (EAP), defeito do septo interventricular (DSI), dextraposição da aorta (DA) e hipertrofia ventricular direita (HVD). **OBJETIVO:** Evidenciar as características anatômicas da TF e seu tratamento cirúrgico. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura em 5 artigos, nas plataformas UpToDate e Pubmed, usando os descritores “Heart Defects”, “Anatomy” e “Tetralogy of Fallout”. **RESULTADOS:** As características da Tetralogia de Fallout causam um funcionamento errático do coração. Sendo seu diagnóstico realizado primordialmente pelos exames de imagem em que se buscam as más formações. Assim, as condições ocorrem em efeito cascata, a EAP e DSI induzem a necessidade do ventrículo direito em realizar um maior esforço, causando a sua hipertrofia. Além da dextraposição da aorta favorecer uma mistura entre o sangue venoso e o arterial. Essas circunstâncias favorecem o aparecimento de sopro cardíaco, cianose ao nascimento, taquipneia e baqueteamento digital. Para solucionar os problemas decorridos da TF é indispensável a intervenção cirúrgica. O procedimento visa aliviar a obstrução da EAP, procedendo com o alargamento da estenose. Adiante, é efetivado o fechamento completo do DSI através da abordagem transatrial, com o fito de acessar a região próxima do tronco pulmonar, sendo realizado o fechamento do septo interventricular. Dessa forma, os procedimentos citados culminam na resolução dos problemas advindos da DA e na diminuição do esforço ventricular direito reduzindo a hipertrofia. **CONCLUSÃO:** Os artigos revisados evidenciam as quatro condições anatômicas da TF que implicam em um funcionamento ineficaz do coração. Portanto, existe a necessidade da intervenção cirúrgica para solucionar os problemas trazidos por esta condição congênita.

REFERÊNCIAS

DOYLE, Thomas; KAVANAUGH-MCHUGH, Ann. Pathophysiology, clinical features, and diagnosis of tetralogy of Fallot. UpToDate. 2021. Disponível em: https://uptodate.yabesh.ir/contents/pathophysiology-clinical-features-and-diagnosis-of-tetralogy-of-fallot?search=tetralogy%20of%20fallout&source=search_result&selectedTitle=1~107

[&usage_type=default&display_rank=1#H2053884](#). Acessado em: 4 de junho de 2022.

DOYLE, Thomas; KAVANAUGH-MCHUGH, Ann; FISH, Frank. Management and outcome of tetralogy of Fallot. UpToDate. 2019. Disponível em: [https://uptodate.yabesh.ir/contents/management-and-outcome-of-tetralogy-of-fallot?search=tetralogy%20of%20fallout&source=search_result&selectedTitle=2~107&usage_type=default&display_rank=2#H69025847](#). Acessado em: 4 de junho de 2022.

JÚNIOR, Valdester; et al. Epidemiology of congenital heart disease in Brazil. Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular. 2015. Disponível em: [https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26107454/#:~:text=Results%3A%20The%20incidence%20in%20Brazil,South%20%2C329%3B%20and%20Midwest%201%2C987](#). Acessado em: 4 de junho de 2022.

MARANGONI, Ana; et al. TETRALOGIA DE FALLOT. Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. 2019. Disponível em: [http://reinpeconline.com.br/index.php/reinpec/article/view/514](#). Acessado em: 4 de junho de 2022.

VEN, Jelle; et al. Current outcomes and treatment of tetralogy of Fallot. National Library of Medicine. 2019. Disponível em: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6719677/#:~:text=Tetralogy%20of%20Fallot%20\(ToF\)%20is,from%2068.5%25%20to%2090.5%25](#). Acessado em: 4 de junho de 2022.

PALAVRAS CHAVE: Cardiopatias Congênitas. Anatomia. Cirurgia Cardíaca.